

IDEAU

METODOLOGIA ATIVA WORLD CAFÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**ACTIVE WORLD CAFÉ METHODOLOGY: AN EXPERIENCE REPORT****METODOLOGÍA DEL WORLD CAFÉ ACTIVO: INFORME DE UNA EXPERIENCIA****Ana Keila Piva Mantovani Silva**

Mestranda em Educação pela Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, São Paulo, Brasil. E-mail: ana.akpm@uol.com.br
Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-6440-2360>

Beatriz Medeiros Correa

Mestranda em Educação pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Guarujá, São Paulo, Brasil. E-mail: beamedneuro@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-1728-1853>

Celia dos Santos Silva

Doutoranda em Educação, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, São Paulo, Brasil. E-mail: celiasilvae@hotmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7752-6287>

Michelle Delfito

Mestranda em Educação pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, São Paulo, Brasil. E-mail: michelledelfito@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9279-982X>

Vanessa dos Anjos Borges

Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), ICT Centro Paula Souza e do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo. Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.
E-mail: vanessaborges123@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1815-6292>

Raquel Rosan Christino Gitahy

Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade do Oeste Paulista, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Paranaíba, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: raquelgitahy.rg@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5387-9536>

Submitted on: 07.20.2024 | Accepted on: 07.29.2024 | Published on: 08.20.2024

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a vivência de estudantes em uma disciplina intitulada “As Metodologias Ativas Aliadas às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Processo de Ensino e Aprendizagem” durante uma aula que discutiu a temática World Café. O World Café é uma metodologia ativa de aprendizagem que visa fomentar a troca de ideias e diálogos em grupo entre os participantes, com base em temas orientadores e em ambiente descontraído e informal como o de uma cafeteria. A motivação para o desenvolvimento do trabalho fundamenta-se no desafio de relatar a experiência vivenciada a fim de divulgar esta concepção metodológica e apresentar uma estratégia para construir e compartilhar conhecimentos em várias áreas, especialmente na educação, visando promover a comunicação e a aproximação entre equipes para estimular ideias coletivas. Participaram da proposta cinco estudantes regularmente inscritas na disciplina de metodologias ativas e a docente responsável. Para esclarecimento da proposta esse relato foi dividido em introdução, referencial teórico, descrição/análise da experiência vivenciada e considerações finais. Ao longo do processo e ao final da atividade realizada, constatou-se que a vivência da metodologia ativa do World Café apresentou-se como uma maneira dinâmica, informal e prazerosa de abordar questões significativas relacionadas à disciplina cursada, atingindo resultados satisfatórios, a partir da criação de espaços para conversação. Como resultados, considera-se que a metodologia ativa possui uma característica de natural eficiência, pois o ser humano é essencialmente um ser social, que partilha suas experiências por meio da comunicação.

Palavras-chave: World Café. Métodos de Aprendizagem. Educação. Metodologia Ativa.

ABSTRACT

This experience report aims to present the experience of students in a subject entitled "Active Methodologies Combined with Digital Information and Communication Technologies in the Teaching and Learning Process" during a class that discussed the World Café theme. The World Café is an active learning methodology that aims to encourage the exchange of ideas and group dialogues between participants, based on guiding themes and in a relaxed and informal environment such as a coffee shop. The motivation for developing this work is based on the challenge of reporting on the experience in order to publicise this methodological concept and present a strategy for building and sharing knowledge in various areas, especially education, with the aim of promoting communication and bringing teams closer together to stimulate collective ideas. Five students regularly enrolled in the active methodologies subject and the teacher in charge took part in the proposal. To clarify the proposal, this report has been divided into an introduction, a theoretical framework, a description/analysis of the experience and final considerations. Throughout the process and at the end of the activity, it was found that the active methodology of the World Café was a dynamic, informal and enjoyable way of addressing significant issues related to the subject, achieving satisfactory results by creating spaces for

conversation. The results show that the active methodology is naturally effective, since human beings are essentially social beings who share their experiences through communication.

Keywords: World Café. Learning Methods. Education. Active Methodology.

RESUMEN

Este informe de experiencia pretende presentar la experiencia de los alumnos de una asignatura titulada «Metodologías activas combinadas con las tecnologías digitales de la información y la comunicación en el proceso de enseñanza y aprendizaje» durante una clase en la que se trató el tema del World Café. El World Café es una metodología de aprendizaje activo que pretende fomentar el intercambio de ideas y diálogos en grupo entre los participantes, a partir de temas orientadores y en un ambiente distendido e informal como puede ser una cafetería. La motivación para desarrollar este trabajo se basa en el desafío de relatar la experiencia para dar a conocer este concepto metodológico y presentar una estrategia para construir y compartir conocimiento en diversas áreas, especialmente la educación, con el objetivo de promover la comunicación y aproximar equipos para estimular ideas colectivas. En la propuesta han participado cinco alumnos matriculados regularmente en la asignatura de metodologías activas y el profesor responsable de la misma. Para clarificar la propuesta, este informe se ha dividido en una introducción, un marco teórico, una descripción/análisis de la experiencia y unas consideraciones finales. A lo largo del proceso y al final de la actividad, se constató que la metodología activa del World Café fue una forma dinámica, informal y amena de abordar temas significativos relacionados con el tema, logrando resultados satisfactorios al crear espacios de conversación. Los resultados muestran que la metodología activa es naturalmente eficaz, ya que los seres humanos son esencialmente seres sociales que comparten sus experiencias a través de la comunicación.

Palabras clave: Café Del Mundo. Métodos de Aprendizaje. Educación. Metodología Activa.

1 INTRODUÇÃO

No processo de ensino e de aprendizagem, a abordagem experiencial, ou seja, realizar atividades que aliem teoria à prática, não apenas contribui para a compreensão de conteúdos, como também promove a obtenção de habilidades importantes como pensamento crítico, resolução de problemas e criatividade (Dewey, 1986).

Dentro dessa perspectiva, as habilidades sociais contribuem fundamentalmente para a qualidade das experiências sociais (Leiria *et al.*, 2020), como a educacional. Empatia, resolução de conflitos e problemas, trabalho em equipe, inteligência emocional, resiliência e, como ênfase central deste trabalho, comunicação eficaz e assertiva, são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional.

Diversos métodos e estratégias foram desenvolvidas ao longo dos anos para alcançar esse objetivo, dentre eles destaca-se o método World Café. Criado por Juanita Brown e David Isaacs no final da década de 1990, o World Café apresenta-se como uma metodologia ativa e dinâmica que tem como objetivo propiciar um ambiente facilitador para comunicação significativa e construtiva, em diferentes contextos, inclusive o educacional, promovendo a troca de ideias e a construção coletiva de conhecimento.

A comunicação é essencial para a vida humana em sociedade, pois nos permite interagir, aprender, crescer e colaborar uns com os outros, contribuindo para o progresso e bem-estar de toda a humanidade. Segundo Perles (2007), o processo de comunicação representa um dos fenômenos mais importantes da espécie humana. Também, de acordo com Sant´nna (2002, p. 2) ela

[...] é fundamental, na medida em que toda sociedade humana – da primitiva à moderna – baseia-se na capacidade do homem de transmitir suas intenções, desejos, sentimentos, conhecimento e experiências de pessoa para pessoa. É vital, na medida em que a habilidade de comunicar-se aumenta as chances de sobrevivência do indivíduo, enquanto sua falta é considerada uma séria forma de patologia. (Sant´nna, 2002, p. 2)

No presente trabalho, reporta-se principalmente a comunicação por meio da linguagem verbal, gestual e escrita, de maneira interpessoal. O World Café envolve a realização de rodas de conversas e deixa sua inteligência coletiva registrada por meio da escrita informal, no formato de cartões ou notas autoadesivas (Wiley; Seibel; Bush, 2018).

Na abordagem da comunicação e da resolução de problemas, identifica-se que indivíduos são confrontados com a necessidade de tomada de decisões em suas rotinas diárias. Baseando-se em competências e saberes previamente

assimilados, eles podem possuir repertório para tal finalidade. Este é o alicerce do método World Café.

O foco não se limita ao avanço dos métodos científicos, mas estende-se às soluções práticas e acessíveis que emergem do uso de recursos ou ferramentas recomendadas por amigos, familiares ou aconselhamentos em redes sociais. O centro dessa discussão é o poder da conversação, uma ferramenta vigorosa na arte de solucionar problemas.

Ressaltando e reafirmando a ideia e a importância da comunicação no processo de ensino e de aprendizagem, Estacio e Karic (2016) fornecem um exemplo de como o World Café pode ser usado como meio de incentivo à reflexões sobre a internacionalização no ensino superior, promovendo o uso de múltiplos métodos para o reconhecimento de preferências individuais e culturais na comunicação.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi o compartilhamento de uma experiência sobre o uso do World Café no contexto educacional, documentando e analisando como essa estratégia ativa pode ser integrada ao ensino e à aprendizagem para promover a comunicação, o pensamento crítico e a construção conjunta de conhecimento. Este relato de experiência enfatiza a implementação prática da estratégia, as adaptações necessárias para o contexto educativo no qual foi utilizado, os resultados alcançados em termos de engajamento e aprendizado, e as reflexões sobre as implicações pedagógicas da atividade.

Este trabalho está estruturado em seções, seguindo-se com o referencial teórico da temática, com foco nas estratégias ativas de ensino e de aprendizagem, fundamentada pelos preceitos de John Dewey, e referência ao método World Café, abordando seu conceito e métodos.

Em seguida é realizada uma explanação acerca da disciplina que abordou a temática, contextualizando a experiência com a atividade de World Café, assim como as reflexões e os resultados obtidos.

Ao final, são apresentadas considerações finais, apresentando um resumo das experiências obtidas, principais aprendizados e implicações práticas e teóricas do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 DEWEY E A TEORIA DA EXPERIÊNCIA

Com a finalidade de substanciar teórica e epistemologicamente a proposta desenvolvida e justificar sua relevância, toma-se como base as ideias e fundamentos estabelecidos pelo filósofo John Dewey, considerado o precursor das práticas ativas de ensino-aprendizagem.

Na sua concepção, a educação não deveria ser apenas um processo de transmissão de informação, tão utilizado na educação tradicionalista, de maneira verticalizada, mas sim um meio de promover uma aprendizagem significativa de maneira proativa e colaborativa, baseada na experimentação (Westbrook; Teixeira, 2010).

Dewey acreditava que crianças e adultos são seres ativos que aprendem mediante o enfrentamento de situações problemáticas que surgem no curso das atividades que merecem seu interesse (Cohen, 1998). Afirmava que o conhecimento acontece por meio do mundo em que vivemos e que “O aprendizado se dá quando compartilhamos experiências, e isso só é possível num ambiente democrático, onde não haja barreiras ao intercâmbio de pensamento” (Dewey, 1986, não paginado).

Dentro deste plano efêmero e sensorial, que se caracteriza como o território das incertezas e ambiguidades, o universo da vivência, Dewey preconiza um ensino voltado ao momento atual, fundamentado em um ambiente escolar democrático, no qual a instituição educacional desempenha o papel de socializar o indivíduo por meio da interação em coletividades (Morais; Soler; Valeirão, 2014).

Isto quer dizer que, durante o processo de interação entre o agente e seu entorno, que é formado por outras pessoas, objetos materiais e imateriais, além do ambiente natural, ou seja, o contexto mais amplo em que está inserido, a experiência de um indivíduo não ocorre de forma isolada. O indivíduo atuante em seu ambiente realiza trocas, pois é um ser ativo e reativo, enquanto o contexto envolve uma multiplicidade e complexidade de elementos. Seguindo o

princípio da continuidade, os indivíduos, ao vivenciarem os diversos aspectos que compõem a realidade, aprendem com essas experiências e as modificam (Morais; Soler; Valeirão, 2014).

Desta forma, Dewey adota uma postura crítica em relação à abordagem pedagógica convencional, que se baseia em princípios e dogmas imutáveis, sendo substituída pelo modelo problematizador preconizado pela ciência, que atribui valor à experiência.

2.2 ESTRATÉGIA ATIVA WORLD CAFÉ

O processo de ensino e de aprendizagem é complexo e a construção de conhecimentos, habilidades e competências é um desafio constante para docentes e estudantes. A sociedade caminha a passos largos em direção à diversificação de propostas pedagógicas.

Neste aspecto, muito em voga as metodologias ativas de ensino e aprendizagem, que em apertada síntese poderíamos conceituar como “uma postura didática que põe os alunos como protagonistas, participantes, sujeitos ativos do processo de aprendizagem, produtores de conhecimento, pesquisadores criativos, inventivos e autores de sua jornada pedagógica” (Soares, 2021, p. 74).

O método World Café faz parte da concepção de Aprendizagem Criativa, dentro das estratégias ativas de ensino e aprendizagem. Interessante trazer uma curiosidade de como esta técnica se desenvolveu. De maneira muito natural, em 1995, num dia chuvoso, na residência de Juanita Brown e David Isaacs, em Mill Valley, na Califórnia, estavam reunidos 2 dezenas de líderes empresariais e acadêmicos, com o planejamento de um grande diálogo matinal.

Em função da intempérie, os participantes acabaram por formar, de maneira espontânea e não planejada pequenos grupos, em conversas íntimas à mesa. Sobre a mesa existiam perguntas, acerca de temáticas relevantes propostas para alvo de discussões entre os líderes e que os haviam aproximado. Desta roda de conversa mais íntima, foram registrados insights em toalhas de mesa improvisadas de papel. A partir daí, os participantes, tomados por extrema

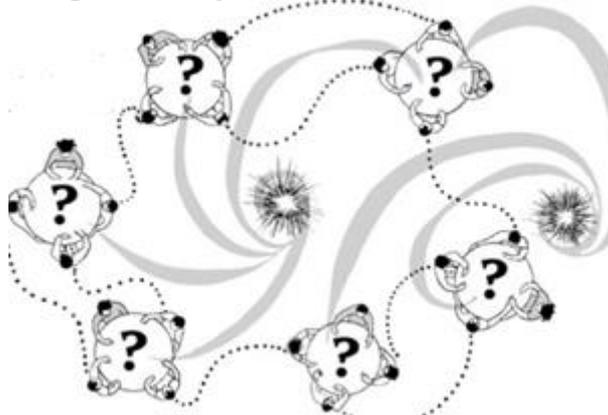
curiosidade, passaram a circular livremente entre os pequenos grupos, de maneira a se informar e interagir com todos, conectando-se e compartilhando toda a produção. Neste momento, surgiu um dos pilares da estratégia e da expressão – polinização de ideias (Brown; Isaacs; 2007).

Ainda, segundo os autores supracitados, a partir da proposta de se abordar temas relevantes, o método estimulou, de maneira não planejada e descontraída, a criatividade em grupo e o compartilhamento de ideias. Daí seu nome: World Café, como se as pessoas estivessem sentadas em uma mesa de um café ou restaurante. Importante dizer que o espaço para a atividade deve ser acolhedor e a proposta enfoca oferecer aperitivos, comidinhas, café, chá e água, entre as rodadas, o que ajuda a criar o clima da conversa informal. O World café é planejado em primeiro lugar para gerar o compartilhamento de conhecimento coletivo, redes de relações pessoais e novas possibilidades de ação.

São seus princípios: o estabelecimento de um contexto pertinente; a criação de um espaço acolhedor; a abordagem e exploração de questões significativas ao grupo; a estimulação de contribuição de todos os participantes; a promoção da polinização cruzada de ideias e insights; a conexão entre diferentes pontos de vista; a ausculta coletiva para a descoberta de padrões, percepções e questões mais profundas; o compartilhamento das descobertas coletivas (Brown; Isaacs, 2007).

Para o desenvolvimento da metodologia, o docente prepara um ambiente acolhedor, de receptividade ao receber os estudantes. Na sala estão dispostas várias mesas redondas no qual existem 4 a 6 cadeiras, que receberão o anfitrião de cada mesa, indivíduo que ficará fixo na estação, e os convidados. Em cada estação de trabalho é proposta uma temática para reflexão. Os convidados devem fazer um rodízio nas estações de trabalho, sendo tal rodízio aleatório a fim de que possam interagir com diferentes pessoas ao refletirem sobre as temáticas propostas, conforme pode ser evidenciado na Figura 1.

Figura 1. Estações de trabalho no World café



Fonte: Our Ellipses- World Cafe Guidelines & Principles, 2009.

Ao receber os convidados, o anfitrião conta o que já foi discutido sobre a temática e incita novas contribuições. Tudo é anotado em flipchart ou com o uso de dispositivo tecnológica colaborativo, como o padlet, (<https://padlet.com/>) para que nenhuma ideia se perca. O professor marca utiliza um cronometro, que determina o tempo para que os convidados façam as rodadas, em geral de 20 a 30 minutos. Ao final de todas as rodadas, o anfitrião de cada estação expõe tudo o que foi refletido.

O estudo de Ropes *et al.* (2020) fornece evidências empíricas que reforçam o valor do World Café como uma ferramenta eficaz para promover o aprendizado colaborativo no ambiente de trabalho.

Sua análise revelou que o método do World Café demonstrou eficácia no processo de aprendizagem, destacando-se por facilitar a conexão entre aspectos sociais e cognitivos. Sua estrutura promove a interação social e a troca de experiências entre os participantes, fomentando tanto o aprendizado cognitivo individual quanto o coletivo. Além disso, a adaptabilidade do método permite sua aplicação em diversos contextos e objetivos de aprendizagem, aumentando sua utilidade e eficácia.

Outro aspecto relevante identificado foi o ambiente favorável proporcionado pelo World Café, que estimula a participação ativa dos indivíduos. A dinâmica acolhedora e participativa do método incentiva a expressão de ideias e a escuta atenta entre os participantes, promovendo um ambiente propício para o aprendizado significativo. Ademais, o World Café foi reconhecido por

possibilitar um processo de aprendizagem não formal, complementando métodos de ensino tradicionais e oferecendo uma abordagem alternativa e enriquecedora para a construção do conhecimento (Ropes *et al.*, 2020).

Bazilio *et al.* (2020) diz que o World Café emerge como uma ferramenta eficaz na promoção da aprendizagem contínua, trazendo consigo uma série de benefícios notáveis. Primeiramente, o método promove a interdisciplinaridade ao permitir que profissionais de diferentes áreas dialoguem e compartilhem suas perspectivas. Essa troca de conhecimentos entre indivíduos com diferentes formações contribui para uma compreensão mais ampla e holística dos temas abordados. Além disso, o ambiente informal e colaborativo do World Café estimula a criatividade e a inovação, favorecendo a geração de novas ideias e soluções para desafios complexos enfrentados pelos profissionais em seu cotidiano.

Outro aspecto relevante é o empoderamento dos participantes, uma vez que o método valoriza a contribuição de todos os presentes, promovendo um senso de comunidade e pertencimento que fortalece o engajamento e a participação ativa dos indivíduos no processo educativo. Por fim, a adaptabilidade do World Café é um ponto-chave, pois permite sua aplicação em diferentes contextos e necessidades de aprendizagem, ampliando sua utilidade e eficácia em diversos cenários educacionais (Bazilio *et al.*, 2020).

Ainda, de acordo com o autor, as possibilidades de aplicação do World Café na educação continuada são vastas e abrangentes. Este método pode ser empregado em uma variedade de contextos, incluindo:

- planejamento estratégico, para explorar ideias e perspectivas dos profissionais envolvidos e elaborar estratégias eficazes para o futuro;
- desenvolvimento profissional, proporcionando um espaço para reflexão, discussão e colaboração entre os profissionais visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos;
- a solução de problemas utilizando o World Café como uma ferramenta para identificar e abordar desafios enfrentados pela equipe;
- elaboração de projetos, permitindo a cocriação de ideias e planos de ação para iniciativas educacionais ou profissionais.

A seguir iremos descrever como a disciplina trabalhou o World Café com a temática das metodologias ativas aliadas às tecnologias digitais de informação e comunicação.

3 DESCRIÇÃO - ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

A disciplina, As Metodologias Ativas Aliadas às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Processo de Ensino e de Aprendizagem, foi ministrada no Programa de Pós-graduação em Educação, na qual participaram cinco alunas sob orientação da docente responsável.

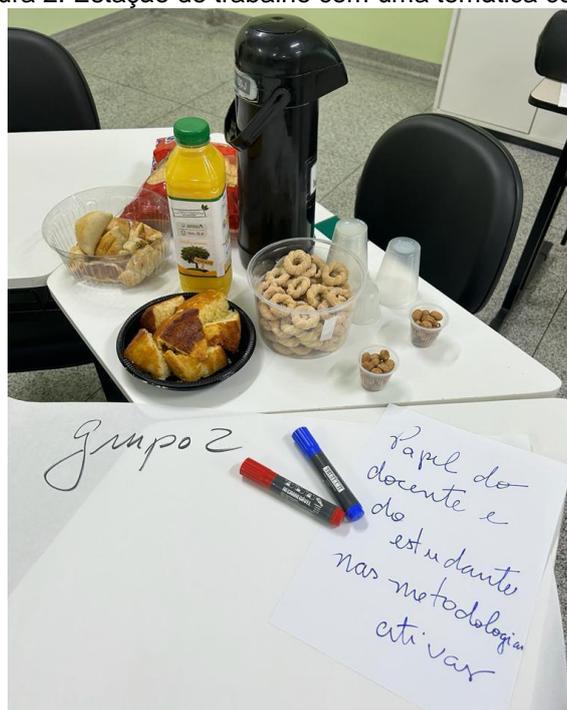
A temática World Café foi abordada em outro espaço físico cuidadosamente selecionado e preparado pela docente, com um propósito específico, que, mais tarde, saberíamos a sua razão. Foi nosso primeiro contato com a metodologia. Neste local era ministrado o curso de gastronomia e já oferecia o layout ideal. Houve uma preocupação, em reproduzir o método que seria apresentado, de tal modo, que a docente trouxe comidinhas: bolo, salgadinhos, biscoitos, petiscos, chá, café e sucos. Percebemos que havia mesas dispostas em círculos pelo ambiente e sobre cada mesa uma cartolina, com canetas bastão, para deixar expressas as ideias e o conteúdo do que ali se desenvolveria. Em cada mesa, uma pergunta sensível e pertinente. O assunto selecionado para o diálogo versava sobre Metodologias Ativas.

Éramos apenas cinco alunas e a docente, mas isto não foi empecilho para seguirmos em frente. Como a técnica preconiza, havia sempre um anfitrião fixo na mesa e os rodízios se mantiveram, para que compartilhássemos um pouco de nossas experiências e saberes. Durante a aplicação do processo, percebemos a informalidade e o caráter estimulante da atividade, em que por etapas colaborativas de disseminação e troca de experiências e saberes, fomos construindo um enlace de ideias. No final, o resultado de cada roda de diálogo foi partilhado de maneira coletiva, entre as participantes, gerando então o produto de todo o conhecimento coletivo que engrandecerá intelectualmente todos do grupo.

A docente preparou o 'micromundo' de maneira pertinente à metodologia e escolheu um tema relevante à disciplina. Foram formuladas questões para discussões, críticas e sugestões para melhorias do processo ensino-aprendizagem entre elas: Grupo 1) Vantagens da Aplicação das metodologias ativas; Grupo 2) Papel do docente e do estudante nas metodologias ativas; Grupo 3) Obstáculos para a aplicação das metodologias ativas. Em cada estação, conduzida por um anfitrião fixo, fazíamos um pit stop para deixarmos nossa contribuição, reflexão e propostas. À medida que rodziávamos pelos grupos as informações já coletadas eram compartilhadas e contribuimos um pouquinho mais com nossas experiências e ideias.

Na Figura 2 podemos observar como foi organizada cada estação de trabalho, com uma temática central.

Figura 2. Estação de trabalho com uma temática central



Fonte: Dos autores

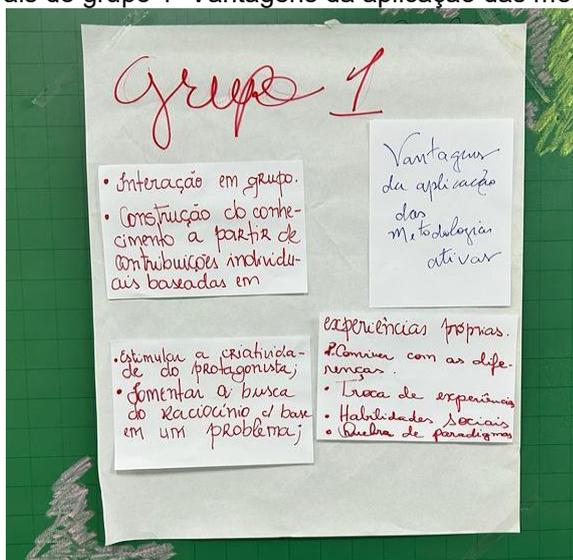
Durante a aplicação da proposta, percebemos um ambiente receptivo e motivador, facilitando nosso engajamento na atividade, sem contar que experimentamos um bom café em uma roda de conversa prazerosa em que o mais relevante foi a produção de reflexão e sugestões em relação às maneiras

de se aplicar as metodologias ativas em sala de aula e alternativas para contrapor seus obstáculos.

A partir desta dinâmica em que a docente expôs na prática a realidade da aplicação da metodologia World Café, entendemos o desenrolar do processo e vislumbramos o quanto é factível a aplicação desta metodologia em ambiente de ensino, possibilitando desenvolver habilidades e competências no campo da docência sobre alternativas pedagógicas. Constatamos efetividade no processo, pois o grupo naturalmente engajado tendo o objetivo comum e o foco em contribuir para a amplificação do saber dentro de uma temática central.

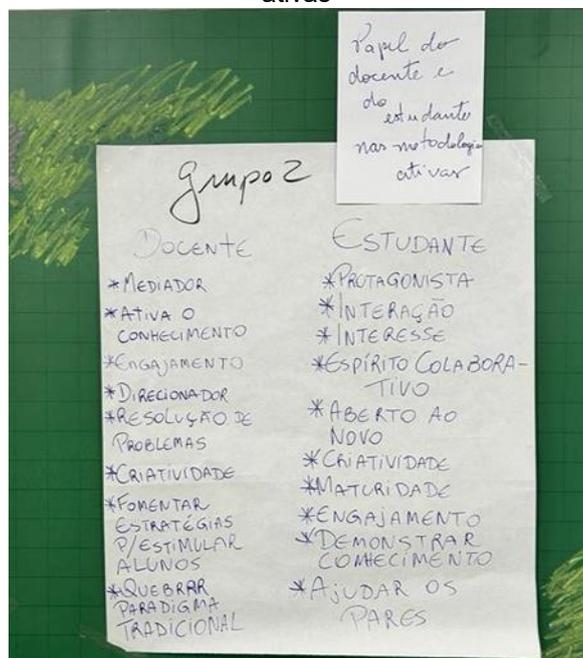
Ao final de todas as rodadas em cada estação, o líder expos o que foi produzido por cada grupo. Nas Figuras 3, 4 e 5 observamos as ideias centrais discutidas.

Figura 3. As ideias centrais do grupo 1 “Vantagens da aplicação das metodologias ativas”



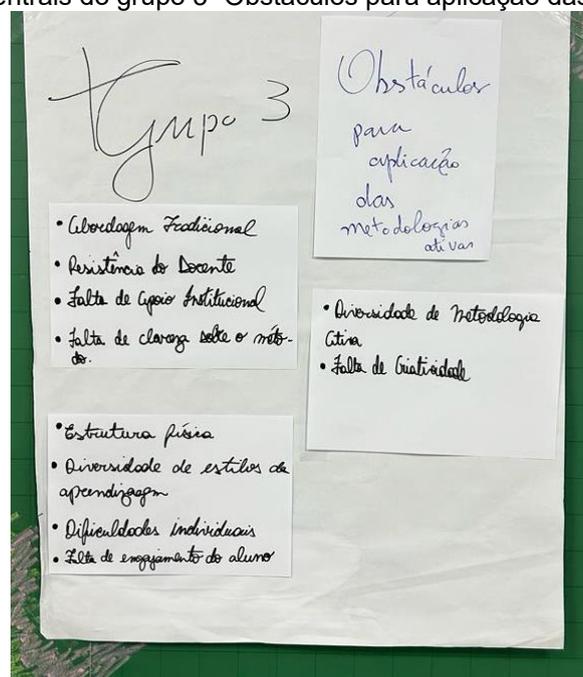
Fonte: Dos autores

Figura 4. As ideias centrais do grupo 2 “Papel do docente e dos estudantes nas metodologias ativas”



Fonte: Dos autores

Figura 5 As ideias centrais do grupo 3 “Obstáculos para aplicação das metodologias ativas”



Fonte: Dos autores

Como um processo avaliativo da experiência, a docente solicitou aos participantes a construção de uma nuvem de palavras escrevendo palavras

que o mais importante foram as mentes reflexivas e criativas, engajadas em um propósito maior. Entendemos, pois, que não temos a mínima noção da bagagem de conhecimentos e experiências que nossos pares trazem consigo e, conforme apontam Browne e Isaacs (2007), nenhum de nós sabe o que todos nós sabemos, mas precisamos ter um domínio relativo na capacidade de representar e expressar nossas ideias baseados em conhecimentos adquiridos ao longo de nossa existência para atingirmos saber coletivo.

Ao final da dinâmica constatou-se o quão prazeroso e produtivo foi a conexão entre os participantes, em um instante com o surgimento das ideias e, em outro instante, com as ideias compartilhadas por meio de redes de inter-relacionamento gerando um quadro completo aperfeiçoado e produzido democraticamente. O respeito e a apreciação mútua para com o saber alheio foram tão significativos que reconhecemos a grandeza das informações que havíamos reunido.

Quisemos trazer este relato de experiência, com a finalidade, não apenas de narrar a dinâmica experimentada pelas autoras, mas também mostrar que pode ser fonte de inspiração para além do meio da educação, um importante ponto de estímulo para reuniões produtivas de organizações de qualquer natureza.

E por fim, a experiência com o World Café mostrou que é um meio poderoso de facilitar diálogos significativos e produtivos, promover a co-criação de conhecimento e gerar soluções inovadoras, pois, ao criar um ambiente inclusivo e colaborativo, o World Café ajuda a construir conexões, melhorar a comunicação e fomentar um senso de apropriação e comprometimento entre os participantes.

REFERÊNCIAS

- BAZILIO, J. *et al.* Generating meaningful conversation: World Café in strategic interprofessional planning in Continuing Education. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190279, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/JKtm8NBzmN7WNZnnQqKBgpw/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 14 mar 2024.
- BENITO, A., *et al.* A dinâmica do World café. 14 diapositivo: color. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3116723/mod_resource/content/1/world-cafc3a9.pdf. Acesso em: 12 mar 2024.
- BROWN, J.; ISAACS, D. **O World café**: dando forma ao nosso futuro por meio de conversações significativas. São Paulo. 1ª ed. Ed. Cultrix, 2007.
- COHEN, David K. Dewey's problem. **The Elementary School Journal**, v. 98, n. 5, p. 427-446, 1998. Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/pdf/10.1086/461907>. Acesso em: 01 mar 2024.
- DEWEY, J. Experience and Education. *The Educational Forum*, [S.L.], v. 50, n. 3, p. 241-252, 30 set. 1986. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/00131728609335764>
- ESTACIO, E.V.; KARIC, T. The World Café: an innovative method to facilitate reflections on internationalisation in higher education. **J. Furth High Educ.** 2016; 40(6):731–745. <https://doi.org/10.1080/0309877X.2015.1014315>.
- LEIRIA, M.; CORREIA, I.; PINTO, M.; GALVÃO, S.; LAPA ESTEVES, M. A aplicabilidade da comunicação na psicologia. **Revista INFAD de Psicología. International Journal of Developmental and Educational Psychology.**, [S.I.], v. 1, n. 1, p. 435–442, 2020. DOI: 10.17060/ijodaep.2020.n1.v1.1805. Disponível em: <https://revista.infad.eu/index.php/IJODAEP/article/view/1805>. Acesso em: 7 abr. 2024.
- MORAIS, E. M. L.; SOLER, L. G.; VALEIRÃO, K. A Teoria da Experiência de John Dewey. In: XXIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Pelotas. Anais eletrônicos [...]. Pelotas, 2014. Disponível em: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2014/CH_01585.pdf. Acesso em: 06 abr. 2024.
- OUR ELLIPSES. *World Cafe Guidelines & Principles*, **Youtube**. 2009. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=YrTKD8NpApY>. Acesso em 20 mai.2024.

PERLES, J. B. Comunicação: conceitos, fundamentos e história. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, 2007. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/perles-joao-comunicacao-conceitos-fundamentos-historia.pdf>> Acesso em: 13 de Jan. 2021.

ROPES, D.; VAN KLEEF, H.; DOUVEN, G. Learning in The World Café: an empirical evaluation. **Journal of workplace learning**, v. 32, n. 4, p. 303-316, 2020.

ROPES, D.; VAN KLEEF, H.; DOUVEN, G. Learning in The World Café: an empirical evaluation. **Journal Of Workplace Learning**, v. 32, n. 4, p. 303-316, 6 abr. 2020. Emerald. <http://dx.doi.org/10.1108/jwl-10-2019-0126>.

SANT'ANNA, A. **Propaganda: teoria, técnicas e prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2022.

SOARES, C. **Metodologias ativas: uma nova experiência de aprendizagem**. Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555550641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550641/>. Acesso em: 25 fev. 2024.

WESTBROOK, R. B.; TEIXEIRA, A. **John Dewey**. Editora Massangana. Recife, 2010.

WILEY, S. R.; SEIBEL, M. M.; BUSH, S.. Collective thinking for extension practice: A time and place for World Café. **The Journal of Extension**, v. 56, n. 4, p. 14, 2018. Disponível em: <https://tigerprints.clemson.edu/joe/vol56/iss4/14/>. Acesso em: 05 abr 2024.